

CENÁRIOS DE VAZÕES MÁXIMAS EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA URBANA

LUCIENE GALDINO DA SILVA, THAÍS BENTO DA SILVA, RENATO DE OLIVEIRA FERNANDES,

A urbanização de bacias hidrográficas gera grandes impactos hidrológicos. Um desses impactos é o aumento do escoamento superficial devido à impermeabilização do solo, causando sérios problemas de enchentes e inundações. Para construção de obras de drenagem e gestão de risco de inundações é necessário conhecer a vazão máxima. A vazão máxima, por sua vez, é determinada por muitas metodologias que, geralmente, dependem do estágio de urbanização da bacia. Uma das metodologias mais usadas é a do departamento de Serviço de Conservação do Solo (SCS) dos Estados Unidos (atual Natural Resources Conservation Service-NRCS) que usa o Número da Curva (CN) para representar os tipos, usos e ocupação dos solos. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo apresentar os impactos que a urbanização causa nas vazões máximas da microbacia do Riacho do Touro localizada em Juazeiro do Norte/CE. A metodologia adotada foi a geração de cenários de vazões máximas através da variação do CN. Os resultados indicaram que o estágio de urbanização de uma bacia hidrográfica pode influenciar significativamente nos valores das vazões máximas e que dependendo do uso e ocupação do solo atual os valores das vazões máximas poderão variar de menos de 50 m³/s a 225 m³/s na bacia em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: SIMULAÇÃO DE VAZÃO, DRENAGEM URBANA, MÉTODO DO SCS

ÁREA TEMÁTICA: CONSTRUÇÃO CIVIL (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL